



Ernesto Neto

Ernesto Neto

Rio de Janeiro, Brasil, 1964

Ernesto Neto produces sculptures and large-scale immersive installations, employing artisanal techniques to compose flexible, interactive structures that activate our five senses. His procedure relies on membranes and skins, nets and containers that use gravity and balance as compositional resources. His works always maintain a close relationship to nature, whether in the biomorphic physiognomy of his structures or the interconnected character of the elements that compose his spaces. Ernesto Neto's multisensory environments are walked through and inhabited, forming meeting places for exchange and reflection. The public is not presupposed as a group of observers but received as a collective of active bodies and presences in the installations.

Vibração Contemporânea (2024) é uma obra inédita em que Neto dispõe tranças de tecido em estacas de madeira pelo interior de um círculo. A escultura utiliza fios para aproveitar a energia de tração em uma composição que lembra um apanhador de sonhos ou um sistema de trocas entre diferentes pontos, sugerindo equilíbrio e suspensão. A chita fabricada pelo artista marca um material vernacular da cultura brasileira, e sintetiza o tradicional com o contemporâneo.

Nosso Barco Tambor Terra, uma exposição individual de Ernesto Neto, está agora no MAAT em Lisboa. Para a mostra, as referências de Neto materializam-se numa escultura de grandes dimensões que remete a uma embarcação, um animal primitivo ou uma floresta a ser habitada pelo público. Com abertura dia 15 de Junho, a exposição *I Feel the Earth Whisper*, no Museum Frieder Burda, em Baden-Baden, conta com uma instalação de grande escala do artista.

[LEARN MORE](#)

Ernesto Neto produz esculturas e grandes instalações imersivas, utilizando técnicas artesanais para compor estruturas flexíveis e interativas que ativam os nossos cinco sentidos. O seu procedimento parte de membranas e peles, redes e invólucros que usam a gravidade e o equilíbrio como recursos de composição. Seus trabalhos mantêm sempre uma relação com a natureza, seja por meio de suas fisionomias biomórficas, seja no caráter interligado dos elementos que compõem seus espaços. Os ambientes plurissensoriais de Ernesto Neto são percorridos e habitados, formando locais de encontro, troca e reflexão. O público não é pressuposto como um grupo de observadores, mas acolhido como um coletivo de presenças e corpos ativos nas instalações.

Vibração Contemporânea (2024) é uma obra inédita em que Neto dispõe tranças de tecido em estacas de madeira pelo interior de um círculo. A escultura utiliza fios para aproveitar a energia de tração em uma composição que lembra um apanhador de sonhos ou um sistema de trocas entre diferentes pontos, sugerindo equilíbrio e suspensão. A chita empregada pelo artista marca um material vernacular da cultura brasileira, e sintetiza o tradicional com o contemporâneo.

Nosso Barco Tambor Terra, uma exposição individual de Ernesto Neto, está agora no MAAT em Lisboa. Para a mostra, as referências de Neto materializam-se numa escultura de grandes dimensões que remete a uma embarcação, um animal primitivo ou uma floresta a ser habitada pelo público. Com abertura dia 15 de Junho, a exposição *I Feel the Earth Whisper*, no Museum Frieder Burda, em Baden-Baden, conta com uma instalação de grande escala do artista.

[SAIBA MAIS](#)



ERNESTO NETO

Vibração Contemporânea, 2024

Cotton fabric (chita) [Tecido de algodão (chita)]

180 x 160 cm [70.8 x 62.9 in]



ERNESTO NETO
Vibração Contemporosa, 2024